

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por annos e sem estampilha....	900 reis
Annos com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por annos).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 5 DE AGOSTO DE 1895

## Desgraçada politica

E' incompreensivelmente espantoso e proprio d'um sertão de cañres, que não de um povo com pretensões a culto e civilizado, o attentado de injustificada perseguição feita na capital durante os primeiros dias da semana finda, a bastantes sacerdotes e até mesmo a alguns profanos.

Só cerebros esquentados por um mixto de paixão partidaria e requintada maldade, para não dizer loucura, podiam, senão levar a cabo, pelo menos constituir e architectar na mentê tão criminosos attentados que parecem tão inverosímeis, quanto são incompreensíveis e infelizmente verdadeiros.

Lançar mão de famintos para, a troco de uma miseravel gorgéa e não esmola, lhes insuflar no pensamento, coloridas pela malicia da mentira e retocadas á luz da ignorancia, horrorosas descrições de raptos de creanças—o thesouro dos pobres—e incitá-los assim á desordem, á anarchia, á revolta, é altamente criminoso e define bem o caracter depravado da maior parte dos politicos da nossa

terra que não sentem peja-rem-se-lhes as faces de vergonha ao pôr em pratica semelhantes processos de desmoralisação, infamos na sua essencia e hediondos nas suas desastrosas consequencias.

Tal procedimento é indigno, relles, torpe e só proprio d'essa horda de politicos descañrados e mentirosos, que, não obstante se cobrirem com o estandarte da liberdade, egualdade e fraternidade, escolheram para alvo da sua desenfreada malvadez, proveniente da insignificancia do seu vulto e da baixeza de sentimentos que lhes constitue a alma; a classe da sociedade menos defensavel, por isso que, sendo obrigada a mostrar e conservar em publico, apezar de tudo, sentimentos de benevolencia e perdão, paciencia e esquecimento, inherentes á sua piedosa e util missão; não póde, por esse mesmo motivo e por principio algum, tirar um digno e justificado desforço dos doestos infamantes, recriminações aleivosas, calumnias inacreditaveis e espancamentos iniquos, de que foram victimas alguns membros d'essa classe tão prestante e util digna a todos os titulos, de geral respeito e constante protecção.

Factos de tal natureza só se podem explicar pela desmoralisação de costumes

e falta de instrucção que actualmente lavram no seio das classes inferiores da sociedade.

Na confusão d'aquella desordem, tornáram-se crédoras de geral applauso as auctoridades que, usando de meios cordatos e prudentes, capturáram n'esses motins mais de uma centena de malféitores de toda a especie, levados ao extremo de commetterem aquelles monstruosos attentados pela perfidia e traição dos compradores da sua liberdade, cuja venda a estas horas lamentam.

Para consummar tão nefando crime, torna-se necessario e urgente ser inexoravel para com os auctores de taes delictos, punindo-os com todo o rigór da lei, sem contemplicações nem transigencias, que a havel-as hão-de dar necessariamente ensejo a que taes factos se repitam o que é excessivamente perigoso para todos nós, por isso que afugentam qualquer sentimento de commiseración, que porventura, se alimente lá fóra, pela nossa decadente nacionalidade.

Terminando este desprezencioso artigo, urge registrar que fomos movidos a discorrer sobre este assumpto por um nitido sentimento de indignação, e não por qualquer fanatismo que não seja o pro-

veniente da recta comprehensão dos nossos devéres ou da imparcialidade e justiça que guia as nossas humildes aspirações.

## O ANARCHISMO

(CONCLUSÃO)

Uma interrupção. Estas idéas, que a experiencia cada vez mais confirma ácerca do progresso constante da humanidade e ácerca da resolução da questão social, parece que deveriam na nossa epocha tornar um pouco optimistas os homens ilustrados. E todavia acontece o contrario: o pessimismo é hoje vulgar em quasi todas as classes. Qual é a razão d'isto? Creemos que ha duas razões. A primeira é que os pensadores actuaes foram ainda educados na sua infancia, e antes de começarem a aprender a raciocinar por si proprios, com as idéas religiosas de uma creança consoladora que satisfaz um certo natural egoismo e as aspirações para um futuro eterno; que faz supportar com resignação os males da vida. Depois veio a sciencia fazer nascer a duvida, ou a certeza de que não existe o sobrenatural. D'ahi a desconsolação e portanto o pessimismo de alguns pensadores do nosso tempo.

A outra razão é que na epocha em que vivemos de immensa publicidade, de ap-

proximação material entre todas as classes, as desigualdades sociaes são mais conhecidas, tornam-se por isso mais irritantes, e cresce naturalmente o despeito dos menos favorecidos.

Ora, este despeito é natural dos homens, e ha-de existir sempre, ainda que inconscientemente, nos de melhor indole.

Suppondo mesmo que era possivel chegar-se ao ideal da egualdade completa das fortunas, haveria sempre as desigualdades naturaes. Deixaria então de haver o despeito dos pobres contra os ricos, mas continuaria a haver o despeito dos fracos contra os fortes, dos insignificantes contra os habéis, dos aleijados contra os bem conformados, como das mulheres conscienciosamente feias contra aquellas a que a natureza mimoseou com os attractivos da formosura.

Este despeito dos menos favorecidos, pelo que toca aos bens sociaes, e dos pobres contra os ricos, é hoje uma das grandes causas das vistas socialistas e anarchistas, de todos os que querem subverter toda a ordem existente e todo o edificio social. Os proprios eruditos e pensadores que por excepção rara apparecem entre os membros d'estas seitas, foram talvez levados inconscientemente por este despeito.

ANTONIO DE SERPA PIMENTEL.

## FOLHETIM

### O violino do cego

(VERSÃO DE ERNESTO DIAS)

(Continuação)

Nesta occasião D. Maria fez um movimento, Fernando precipitou-se para ella e perguntou-lhe:

—Que quer minha querida mãe?

—Quero agua, muita agua, Fernando, porque tenho a lingua seca e ardente e a testa escaldada...

—Isso vae passar dentro de pouco tempo, porque vou buscar um remedio que lhe receitou o doutor e, depois de o tomar, verá como se hade achar melhor e conforme o meu desejo.

—Ai, meu filho, como te illudes!...

—Oh! por Deus, não falle assim, minha mãe...

—Eu fallo assim porque sei que não tens o dinheiro preciso para aviar a receita.

Fernando exhalou um profundo suspiro e elevou os olhos para o céu de um modo indizível, onde havia tanto de supplica como de desespero.

A pobre enferma reparou n'aquelle olhar, e pelas faces emmagrecidas pela violencia da doença resvalaram duas lagrimas que se evaporaram com o contacto da febre ardente.

Neste momento chegaram até á alcova as notas de um violino tocado por mão habil e D. Maria querendo afastar da mente do filho as tristes recordações que a sua pergunta lhe tinha invocado, tomou-lhe uma das mãos e disse:

—Onves Fernando, recordas-te d'aquella musica?

—Oh! se me recordo!... é da *Dinorah*.

—E que bem interpretada!

—Pela fórma magistral que o violino é tocado, parece-me que o musico deve ser o sr. Rodrigues, o nosso visinho cego que sae todas as noites afim de fazer a sua colheita.

—Elle sae todas noites, e tu, meu filho, porque não saes tambem!...

—Sim tem razão, vou tambem sahir. Em dois pulos chego á pharmacia e com a mesma presteza volto para aqui, para seu lado... esperando ansioso e cheio de esperança os effeitos do remedio.

E depondo um ardente beijo na testa esbrazeada da enferma, correu para a rua na occasião em que as ultimas notas do violino se perdiam entre o ruido das carruagens.

Dois tostões!

Oito era o preço do remedio e Fernando desesperado corria as ruas havia mais de uma hora procurando um amigo que o arrancasse de tão atroz situação.

Por fim encontrou um; um só, mas quasi tão pobre como elle.

Possuia tambem dois tostões, e ainda que fizesse o sacrificio de dal-os ao seu amigo, não remediava a situação.

Áo amanhecer, Fernando sahia de uma casa de jogo ébrio de alegria e fascinação, levando nos bolsos do collete já desbotado pelo uso, um avantajado capital em notas do Banco e os bolsos das calças e do casaco cheios do ouro proveniente do jogo.

Subiu duas a duas as escadas que conduziã á trapeira em que habitava, correu como um louco para a cama da doente e gritou cheio de alegria:

—Mãe, minha querida mãe, já somos ricos, já somos felizes!

D. Maria abriu os olhos, lançou em redór da alcova um olhar estúpido e exclamou:

—Ouve Fernando esta noite vamos ao theatro ouvir a *Dinorah*, a tua opera favorita!... O trem... que apparelhem o trem!... Manoel! João... Onde se metteram?!... Magdalena vem depressa, vamos para o toucador tratar do penteado...

E dando uma gargalhada horrivel tombou sobre o leito desmaiada.

Fernando soltou um grito de raiva e de dôr e cahiu desamparado ao chão, murmurando:

—Louca!... Está louca, meu Deus!

(Continua)



**DA NOSSA CARTEIRA**

Sexta-feira da ultima semana esteve n'esta cidade o revd.<sup>mo</sup> sr. dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Regressou das Caldas do Gerez o nosso distincto patrio sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Sabbado ultimo esteve entre nós o sr. dr. João Mendonça, afamado jurisconsulto da cidade de Braga e actual administrador do concelho de Fafe.

Partiu para a terra da sua naturalidade, onde tenciona passar as ferias, o revd.<sup>mo</sup> sr. Antonio José Gomes Cardoso, illustrado conego-professor de latim e latinidade no Seminario d'esta cidade.

Chegou n'um dos ultimos dias da precedente semana a esta cidade e retirou-se hontem para o Porto o sr. José Peixoto de Magalhães Brandão, apreciavel cavalheiro e zeloso empregado no escriptorio da estação central do caminho de ferro de Minho e Douro.

Regressou de Vianna do Castello, onde esteve alguns dias, o revd.<sup>mo</sup> sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, illustrado professor do Collegio de S. Nicolau.

Com rheumatismo nas pernas, está bastante doente nas Caldas de Vizella o revd.<sup>mo</sup> sr. padre Bento José Rodrigues, virtuoso director do Collegio da Santissima Trindade, estabelecido n'esta cidade.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras do exemplar ecclesiastico.

Regressou de Braga, onde fez parte do jury de exames no lyceu, o revd.<sup>mo</sup> sr. dr. Manoel Moreira Junior, esclarecido conego-professor do nosso Seminario.

A uso de banhos de Vizella, partiu hoje para aquella povoação o revd.<sup>mo</sup> sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, zeloso prefeito do Seminario d'esta cidade.

**Chronica religiosa**

Hoje ha lausperenne na egreja dos Santos Passos.

Amanhã lausperenne na capella de S. Domingos.

Quinta lausperenne na egreja da Misericordia, e de tarde pratica ás filhas de Maria e benção do Santissimo na egreja dos Santos Passos.

Sexta-feira lausperenne na capella de S. Francisco e na egreja de S. Domingos, onde haverá de tarde pratica do Sagrado Coração de Jezus.

**Arrendamentos municipaes**

Foi resolvido pela commissão municipal que sejam postos em hasta publica os arrendamentos das barracas da praça do mercado e dos escorros das aguas dos tanques e fontes publicas.

**Vandalismo**

Algumas arvores e candieiros que adornam o square do largo do Carmo foram derribadas e partidos na noite de domingo, constando-nos que os auctores de tal proeza, que está a pedir correctivo, transportaram os lampões para o Cemiterio Velho, onde os accenderam.

Este facto não se commenta, tal é a selvajaria que moveu os seus auctores ao commettimento de tão estúpido vandalismo.

Que deitassem a terra a acácia do Campo da Feira admittisse, por isso que se punha còbro a um certo numero de scenas escandalosas que alli se dão, mas que destruissem aquellos inoffensivos arbustos, é lamentavel.

Se Guimarães, tivesse, como lhe competia, um corpo de policia, crêmos bem que factos d'esta e outra natureza se não haviam de dar tão frequentes vezes, como actualmente succede.

Auctoridade competente cumpre investigar do facto que deixamos narrado e premiar o trabalho de destruição dos destemidos noctívagos.

**Peregrinação á Penha**

Com o fim de promover uma grande peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha, no dia 8 de setembro proximo, organisou-se n'esta cidade uma grande commissão central composta de individuos de todas as classes d'esta cidade.

Hontem de tarde, cerca das 6 horas, na sala das sessões da Associação Commercial, já teve lugar a primeira assembleia geral sob a presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, illustre presidente da camara, tendo como secretarios o revd.<sup>mo</sup> sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta, digno vice-reitor do Seminario, e o sr. commendador Manoel José Teixeira, benemerito negociante e capitalista.

O sr. presidente declarando o fim da reunião e mostrando-se dominado dos melhores desejos para que a projectada peregrinação á Penha seja revestida da maior imponencia e magestade como foi a do anno precedente, concluiu por agradecer a honra que a grande commissão central lhe havia dispensado, convidando-o para o lugar que alli occupava.

Em seguida fallaram os rev.<sup>mos</sup> srs. padres Gaspar da Costa Roriz e Francisco Antonio Peixoto de Lima, uns verdadeiros entusiastas de tudo que possa concorrer para o engrandecimento da nossa cara patria e manifestar-se n'ella os mais arreigados e puros sentimentos religiosos.

O sr. padre Roriz em nome d'assembleia, que era bastante concorrida, agradeceu ao sr. dr. Motta Prego por ter annuido ao convite que lhe fôra dirigido para aceitar o cargo de presidente, o que a assembleia secundou com uma salva de palmas.

O sr. padre Lima expendeu algumas sensatas rasões tendentes a pôr em pratica do modo mais luzente e magistoso aquella manifestação religiosa, concluindo por apresentar á assembleia a nomeação das seguintes commissões:

**COMMISSÃO EXECUTIVA**

- Presidente honorario: dr. Antodio Coelho da Motta Prego.
- Presidente effectivo: revd.<sup>mo</sup> padre Bento José Rodrigues.
- 1.º Vice-presidente: revd.<sup>mo</sup> padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.
- 2.º Vice-presidente: José Ferreira d'Abreu.

Secretario: revd.<sup>mo</sup> padre João Antonio Ribeiro Junior.

Thesourero: José Maria Leite.

**COMMISSÃO DO PROGRAMA:**

- Revd.<sup>mo</sup> padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.
- Revd.<sup>mo</sup> padre Gaspar da Costa Roriz
- Francisco Joaquim da Costa Magalhães.
- Antonio José da Silva Ferreira.
- Antonio Ribeiro Varandas.
- Augusto dos Santos Guimarães.

Na nossa opinião, pelo bom humor e subido entusiasmo que notamos em todos os cavalheiros que assistiram á concorrida reunião de que vimos fallando, podemos affirmar que a peregrinação do dia 8 de setembro á Virgem de Lourdes será em tudo digna do edificante fim a que se destina, e será além de tudo um protesto formal contra os tumultos promovidos ha pouco pela infrene jacobinagem lisboeta contra alguns honestos e inoffensivos ecclesiasticos.

**Theatro D. Affonso Henriques**

Lamentamos que a excessiva falta de espaço com que luctamos nos iniba de dar um *compte-rendu* desenvolvido acerca das duas recitas levadas a effeito no nosso theatro pela *troupe* de artistas do theatro normal, dirigidos pela actriz Virginia.

O primeiro espectáculo foi prehenchido pelos «Velhos», soberba comedia de costumes aldeãos, onde D. João da Camara, um brilhante escriptor e trabalhador infatigavel, pôz uma grande parte do seu pujantissimo talento, arrancando da solidão paradisíaca d'uma aldeia do Alemtejo e transportando para a scena com um trabalho de mestre aquelles personagens tão simples e verdadeiros.

O enredo decorre sem affectação e sem aquelles *trucs* tão vulgares em trabalhos congêneres, e, rendilhado de bons ditos impregnados de graça puramente portugueza, faz a delicia do espectador que sae do theatro com sincera pena que o espectáculo acabe tão depressa.

A interpretação é magnifica por parte de todos os artistas, excepção feita—parece-nos—por parte de Augusto de Mello, que na caracterisação e no modo de fallar, não realisa completamente o personagem tão franco, tão leal, que o auctor encarnou no bom velhote do *Patacas*.

E tanto assim é, que Augusto de Mello havia de encontrar aquelle *typo*, frequentes vezes nos seus passeios á Foz, Mathosinhos, Espinho, Villa do Conde ou outra qualquer localidade aonde vivem pescadores e não no Alemtejo, aonde nunca se encontrou semelhante personagem, e não percebemos bem como na idade de 76 annos se tenham o cabello e barba tão pretos, e demais um moleiro, que além dos estragos produzidos pela idade os havia de trazer polvilhados pela familia.

Naturalmente milagre que se deve attribuir á *Agua Circassiana*.

Na segunda recita foi levada á scena «A Toutinegra Real» do mesmo auctor dos «Velhos», que é um estudo perfeito e completo da nossa sociedade e aonde se nos deparam personagens que embora distinctos, são sabidos e vulgares. Virginia n'esta peça mostra-se tal qual é, empolgando e arrebatando a plateia, que a applaude n'um fremito de entusiasmo,

quando ella grande e soberba, emocionada e arrebatada no auge do seu trabalho egualavel mas inexcusable.

A realisação dos personagens é completa e tal qual o auctor a devia ter pensado, e causa-nos tristeza que a scena acabe tão depressa—como se fosse um sonho.

Em ambos os espectaculos a concorrência de espectadores era grande e todos os conscienciosos artistas foram alvo de calorosos e bem merecidos applausos, fazendo-se chamadas especiaes a Virginia, Soller e Ferreira da Silva.

Amanhã vai á scena o drama «Antonetta Rigaud», traducção do francez feita pelo distincto escriptor Maximiano de Azevedo.

A orchestra... mas e melhor não fallar n'ella, que não nos sobra espaço para tal fim.

**Sessão extraordinaria**

Na ultima sessão da commissão executiva resolveu-se solicitar do sr. governador civil do districto a convocação extraordinaria da camara para a conclusão dos trabalhos relativos á proposta para a construcção de uma linha americana entre esta cidade e Villa Nova de Famalicão; para a organização do mappa das escolas a que se refere o § unico do artigo 5.º do decreto de 27 de junho ultimo; para a creação de um logar de cantoneiro das estradas municipaes e para tractar de outros assumptos.

**Missa na Penha**

No dia 9 do corrente tem de celebrar-se na gruta-eremida de Nossa Senhora da Penha uma missa de *região*, suffragando as almas dos nossos saudosos amigos revd.<sup>mos</sup> padres Antonio José Ferreira Caldas, Antonio Ferreira d'Abreu e Antonio Affonso de Carvalho, os primeiros e mais fervorosos entusiastas dos melhoramentos naquella formosa e pittoresca estancia.

Este acto religioso é em cumprimento de legado instituido pela sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo e Silva, fallecida mãe do segundo d'aquelles extinctos ecclesiasticos.

**Exercicio**

Amanhã na *gare* da estação do Cavalinho tem lugar um exercicio de embarque e desembarque em caminho de ferro effectuado por um pelotão de infantaria n.º 20 sob o commando do sr. tenente Joaquim Bernardino Fernandes de Azevedo.

O alludido exercicio terá lugar das 5 ás 7 horas da tarde, e para esse fim irão as praças armadas e equipadas em ordem de marcha.

**Approvação de contas**

Em sessão de 30 de julho ultimo, a Commissão districtal de Braga julgou e approvou os seguintes processos de contas d'este concelho:

Irmãdade de S. Nicolau, Associação do Coração de Jezus e irmandade de S. Gualter, relativas aos annos de 1892 a 1894; irmandades de N. S. da Conceição, de S. Sebastião; Almas, de S. Paio; S. José, Santo Antonio, Santo Homem Bom e V. O. T. de S. Domingos, relativas ao anno de 1892 a 1893.

**Acerca dos cães**

A commissão executiva deliberou que na proxima sessão da camara seja submettida á discussão e approvação uma postura acerca de cães.

**Feira do S. Gualter.—Desastres**

Comquanto a feira de ante-hontem fosse mais concorrida de gado que no anno precedente, contudo não passou de uma palida sombra do que eram as feiras do S. Gualter que aqui se realisaram ha alguns annos.

O grande numero de barracas de commercio que se estabeleciam e permaneciam por muito tempo no Campo da Feira, tudo desapareceu: este anno apenas se via alli uma barraca em que se exhibia o *pim, pam, pum* ou coisa semelhante.

Deram-se alli alguns desastres:

No domingo de manhã, um individuo montava uma egua que vinha apressadamente dos lados da Avenida para o Campo da Feira, mas ao dar a volta o animal cahiu e o cavalleiro foi esbarrar tão desastrosamente de encontro ás pedras da calcetaria, que ferindo-se junto do frontal ficou em perigo de vida.

Conduzido ao hospital, alli se acha em tractamento, mas supõe-se que não sobreviverá á terrivel queda.

Um pobre rapaz foi atropellado por um trem, ficando bastante contuso no rosto e n'um braço. Os ferimentos não são de gravidade.

Um homem recebeu o couce d'uma egua, que lhe acertou em cheio no peito. Ficou sem falla, que só recuperou decorridas horas.

**Inspecções de recrutamento**

Começaram no dia 2 do corrente, no quartel militar d'esta cidade, as inspecções dos mancebos d'esto concelho recrutados para o serviço militar.

Em 2 foram inspecionados os mancebos das freguezias de S. Christovão d'Abbação, S. João e Santa Maria d'Airão, Aldão, Arosa, Athães e Azurey.

No dia 5 os das freguezias de Balazar, Barco, Santo Estevão, Santa Leocadia e S. Salvador de Briteiros, e S. João de Brito.

Hoje entram os das freguezias de S. João e S. Miguel das Caldas.

No dia 7 os das freguezias de Calvos, S. Martinho e S. Thiago de Candoso, Castellões, Conde, Corvite e S. Thomé d'Abbação.

No dia 8 os das freguezias da Costa, Creixomil, Doum e Fermentões.

No dia 9 os das freguezias de Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, Gondar e Guardizella.

Dia 12 os das freguezias da Nossa Senhora da Oliveira, e S. Paio e Inhas.

Dia 13 os das freguezias de S. Sebastião, Infantas, Leitões, Longos e Lordello.

**Previsão do tempo**

Segundo Noherlesoom, a primeira quinzena de agosto é dividida em tres periodos.

Os dias 1 a 3 e 5 e 6 serão tempestuosos. De 8 a 12 haverá



fortes calores, especialmente em 10 e 11, em que a temperatura atingirá o máximo do verão.

No dia 4 haverá depressão no Mediterraneo e Atlantico. Em 2 será maior no Atlantico, havendo tormentas no centro de Portugal, com ventos de sudoeste e noroeste. Em 3 haverá chuva e vento ao norte da Europa. Em 5 e 6 no mar do norte, Mediterraneo e Argelia haverá baixas pressões, em 5 e em 6 invasões no centro, norte e ilhas dos Açores. De 8 a 12 as temperaturas serão elevadissimas, especialmente de 10 a 12, no cabo de S. Vicente, haverá calor de manhã, e de tarde tormenta, com vento violento.

Em 13, na Europa occidental, assignalar-se-ão as chuvas tempestuosas ao norte e sudoeste da península, bem como nos dias 12 e 15, em que haverá tormentas intensas.

**Merccaria Freitas**

Aos nossos estimadissimos leitores recommendamos o annuncio que sob o titulo com que epigraphamos este *reclame*, publicamos na respectiva secção do nosso jornal.

Interessa especialmente aos chefes de familia.

**Movimento hospitalar**

No mez de julho findo, houve o seguinte movimento no hospital da V. O. Terceira de S. Francisco, d'esta cidade:

Existiam em 30 de junho 13 enfermos: 5 homens e 8 mulheres; entraram no mez de julho 2 homens e 10 mulheres; sahiram curados 4 homens e 10 mulheres; falleceu um homem; ficaram em tractamento 2 homens e 8 mulheres.

Total geral 25.

**Bom emprego de capital**

Com o titulo—«Caldas de Vizella»—publicamos em outro lugar um annuncio da venda d'algumas magnificas propriedades situadas n'aquella formosa povoação balnear.

Recommendamos pois a sua leitura aos srs. capitulistas.

**PUBLICAÇÕES**

**Trabalhos Oratorios**

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

**Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo**

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210 »

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de

MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Bibliotheca d'instrução e educação

**JEAN MACÉ**

**Historia de um bocado de pão**

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

PINHEIRO CHAGAS

**MIGALHAS**

**HISTORIA PORTUEZA**

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados  
A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

THEOLOGIA

**FUNDAMENTAL**

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recommendam-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

**Almanach de Braga e seu districto**

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)  
Com um indice largamente desenvolvido

VERSÃO PORTUGUEZA

**JULIO VASQUES**

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

**Despedida**

O PADRE Antonio Henrique Gomes, tendo de retirar-se d'esta cidade, serve-se d'este meio para se despedir de todas as pessoas das suas relações e amizade, a quem offerece o seu limitado prestimo em Villa Nova de Cerveira.

Guimarães, 1 d'agosto de 1895.

Padre A. Henrique Gomes.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

(1.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico por fallecimento de Maria Thereza Leite, viuva e moradora, que foi, na freguezia de S. Paio de Vizella, da mesma comarca, e em que é cabeça de casal a filha Joaquina Thereza d'Oliveira, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar o interessado Antonio Luiz d'Oliveira, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores desconhecidos, estes para deduzirem, querendo, o seu direito, e aquelle para assistir a todos os termos do dito inventario até final, sob pena de revelia.

Guimarães, 13 de julho de 1895.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos Vi.

O juiz de direito,  
Marques Barreiros.

(941)

**Ralão-Note**

**E**STE ralão é o melhor, mais economico e substancial alimento para engordar porcos, bois e cavallos.

Deposito na fabrica de sabão, rua de Couros, aonde se vende e dão esclarecimentos.

(942)

**Merccaria Freitas**

RUA DA RAINHA

(Junta á egreja da Misericórdia)

GUIMARÃES

**N**ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

**Caldas de Vizella**

**V**ENDE-SE a quinta de Aldeia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da data da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, e bem assim os interessados, netos da inventariada, Antonio Rodrigues, solteiro, maior, José Rodrigues, solteiro, maior, Manoel Rodrigues, solteiro, maior, e João Rodrigues, solteiro, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na mesma qualidade assistirem a todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria Rosa Alves, viuva de Antonio José Rodrigues, moradora que foi no logar das Casas Novas, freguezia de S. João de Brito, d'esta comarca, no qual é inventariada sua filha Anna Rosa, solteira, maior, d'esta cidade, a fim de n'elle deduzirem o seu direito, isto na forma dos artigos 696 § 4.º, 195 a 197 do Cod. de Proc. Civil.

Guimarães, 5 de junho de 1895.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(938)

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a segunda e ultima publicação do presente annuncio, a citar todos e quaesquer interessados incertos para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se anda procedendo por obito de Domingos José Fernandes, casado, proprietario, que foi do logar da Carreira, da freguezia de S. Salvador de Donim, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a viuva que do mesmo ficou, Custodia Maria Lopes, moradora no mesmo logar e freguezia, sob pena de revelia.

Para constar se passon o presente.

Guimarães, 20 de julho de 1895.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,  
Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio,  
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(939)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

**Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores**

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

**A'S EXC. MAS FAMILIAS**  
**MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE**  
**DE**  
**(Merccaria de Traz de S. Paio)**

**A**CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc. visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na merccaria de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EM

GUIMARÃES

(812)



# NOVA AGENCIA

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cuja preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

### Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem açucar de leite, nem gelatina. É cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficaçia; as perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

### OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

### SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, em defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

### O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUÇÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, espididamente illustrado em desenhos originaes de Bounnmore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



### PARIZ GRANDES ARMAZENS DO Printemps

NOVIDADES

### PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup>  
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

## TYPOGRAPHIA

### VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

### CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficaçia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

### CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

### XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficaçia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envoltorio está minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.